

CAPÍTULO XVII

O "Magno Mistério" da Rosacruz

De vez em quando, recebemos cartas de estudantes queixando-se por se sentirem sozinhos no estudo da Filosofia Rosacruz. Seus maridos, esposas, filhos ou outros parentes não simpatizam e são até contrários aos ensinamentos, apesar de todos os esforços dos referidos estudantes para despertar o interesse dessas pessoas e assim obter sua companhia em seus estudos ou, pelo menos, liberdade para seguir seu caminho. Isto lhes causa uma certa infelicidade, de acordo com cada temperamento, e esses estudantes pedem para aconselhá-los como vencer o antagonismo de seus parentes e convertê-los. Já elucidamos isto através de cartas pessoais e tivemos o privilégio de ajudar a mudar as condições em muitos lares quando nossos conselhos foram seguidos. Sabemos, porém, que os que sofrem mais não se manifestam, portanto, resolvemos tornar a discorrer sobre esse assunto.

Diz-se muito acertadamente que "um pequeno conhecimento é uma coisa perigosa", e isto se aplica inteiramente tanto aos Ensinamentos Rosacruz como a outros assuntos. Sendo assim, o primeiro passo é avaliar se temos o conhecimento suficiente para sentirmo-nos seguros. Em decorrência disso, faço uma pergunta: "O que é o Ensino Rosacruz que tanto querem compartilhar com os outros e aos quais eles se opõem? Serão as Leis Gêmeas de "Causa" e "Renascimento?" Elas são excelentes para explicar muitos problemas da existência, são um grande conforto quando o ceifeiro da vida aparece e nos rouba um ente próximo e querido. Mas não devemos esquecer que existem muitas pessoas que não têm interesse por tais assuntos. São tão incapazes de utilizar esses conhecimentos, quanto um surdo-mudo o é para usar um telefone. É verdade que trabalhamos com um aproveitamento maior quando conscientes da lei e seus objetivos. Porém, não esqueçamos que essas leis trabalham para o bem de todos, quer tenhamos conhecimento disso ou não. Portanto esse conhecimento não é essencial. As pessoas não sofrerão nenhuma grande perda por não seguirem esta doutrina e podem até escapar do perigo de possuir um "pequeno conhecimento".

Na Índia onde estas verdades são conhecidas e milhões de pessoas acreditam nelas, sabemos que fazem pouco esforço para o progresso material, porque sabem que têm tempo infinito e o que não conseguirem nesta vida, conseguirão em próximos renascimentos. Muitos ocidentais que adotaram a doutrina do renascimento pararam de ser membros úteis e ativos em sua comunidade e passaram a adotar uma vida de indolência. Com isso, acarretaram a reprovação e o antagonismo de muitos para os chamados ensinamentos superiores. Se seus amigos não quiserem aceitar esses ensinamentos, deixem-nos em paz. Fazer conversões não é o ponto essencial dos Ensinamentos Rosacruz. O Guardiã do Umbral não os examinará pelos conhecimentos que têm. Poderá até admitir alguns totalmente ignorantes quanto a este assunto, e fechar a porta a outros que devotaram toda sua vida ao estudo e ao ensino destas leis.

Então, se as doutrinas de "Causa" e "Renascimento" não são essenciais, o que dizer da constituição complexa do homem? Certamente é essencial saber que não somos simplesmente este corpo visível. Temos um corpo vital que deve ser carregado com energia, um corpo de desejos para gastar essa força, uma mente para guiar nossos esforços pelos canais da razão, e somos espíritos virginais envolvidos num véu tríplice como egos. Será essencial saber que o corpo físico é a contraparte material do Espírito Divino; que o corpo vital é uma réplica do Espírito de Vida; que o corpo de desejos é a sombra do Espírito Humano, enquanto a mente forma a conexão entre o tríplice espírito e o tríplice corpo? Não, não é essencial saber essas coisas. Esse conhecimento quando usado adequadamente é uma vantagem, mas pode ser, também, uma desvantagem evidente no caso dos que possuem somente um "pequeno conhecimento". Existem muitos que estão sempre meditando sobre "o Eu superior" enquanto esquecem-se completamente dos muitos "egos inferiores" gemendo de miséria em suas portas. Existem muitos que sonham dia e noite com o momento de empreenderem seus vôos de alma diários como "Auxiliares Invisíveis", e assim aplacarem os sofrimentos dos enfermos e infelizes, porém, são incapazes de gastar um só centavo numa corrida de táxi para levar uma flor ou uma palavra de carinho a uma pobre e solitária alma que está num hospital. Repito que o Guardiã do Umbral admitirá mais

facilmente aquele que faz o que pode, do que aquele que sonhou muito e nada fez para ajudar seus irmãos sofredores.

Se pudéssemos fazer com que as pessoas estudassem os Ensinamentos Rosacruz sobre a morte e a vida "postmortem", acharíamos importante que tomassem conhecimento da existência do cordão prateado, que permanece sem se romper por um período de aproximadamente três dias e meio depois que o espírito deixa definitivamente o corpo denso. Ele não deve ser perturbado enquanto o panorama da vida que acaba de findar está sendo gravado no corpo de desejos, que servirá de árbitro de sua vida no mundo invisível. Gostaríamos que as pessoas conhecessem tudo sobre a vida do espírito no purgatório - como as más ações refluem sobre ele em forma de dor com a finalidade de criar a consciência e evitar que repita, numa vida posterior, os atos que causaram sofrimento a alguém. Faríamos com que soubessem como as boas ações da vida são transformadas em virtudes que serão utilizadas em vidas posteriores, como já foi explicado várias vezes em nossa filosofia.

Os estudantes devem ficar surpreendidos com a afirmação de que o conhecimento das grandes leis gêmeas não é essencial. A próxima afirmação de que não é importante se outros expliquem a constituição do homem de forma diferente, poderá escandalizá-los. Certamente sentir-se-ão chocados ao ouvir que os Ensinamentos Rosacruz, referentes à morte e à passagem do espírito para os mundos invisíveis, são comparativamente desnecessários para o objetivo que visamos alcançar. Não importa se seus parentes compreendam ou acreditem nesses ensinamentos. No que diz respeito ao nosso próprio passamento, é recomendável fazer um pedido por escrito para que deixem nosso corpo em paz e sem ser perturbado pelo período de tempo necessário. Isso naturalmente será respeitado, pois as pessoas vêem estas "últimas vontades" com uma certa superstição. Se algum dos nossos amigos morrer, nós deveremos estar lá com nosso conhecimento, e poderemos proceder de maneira correta para com ele. Entretanto, não nos aborreçamos se eles se recusarem a admitir esta parte dos Ensinamentos Rosacruz.

Mas o estudante pode dizer: "Se o conhecimento dos assuntos mencionados acima, que parecem de tanta importância prática, é secundário para a evolução, segue-se que os estudos sobre os Períodos, Revoluções, Globos do Mundo, etc., também são totalmente desnecessários. Isto refuta tudo o que foi ensinado no "Conceito" e nada resta dos Ensinamentos Rosacruz que adotamos e aos quais depositamos a nossa fé!" Nada resta? Na verdade, TUDO RESTA, pois os pontos acima mencionados são somente a casca que precisamos remover para chegar ao fruto, à essência, ao cerne de tudo. Talvez já tenha lido o "Conceito" muitas vezes. Talvez já o tenha estudado e esteja orgulhoso de seu conhecimento dos mistérios do mundo, porém, você algum dia já leu o mistério escondido em cada linha? Este é o maior ensinamento e o mais essencial. Seus amigos serão susceptíveis se você conseguir encontrá-lo e passá-lo a eles. O "Conceito" prega, em todas as páginas, o EVANGELHO DO SERVIÇO.

Por nossa causa, a Divindade manifestou o universo. As grandes Hierarquias Criadoras já foram e algumas ainda são nossas servas. Os luminosos anjos estelares, cujos corpos ígneos vemos movendo-se no espaço, trabalharam conosco durante eras e, no devido tempo, Cristo veio para dar-nos o ímpeto espiritual necessário para aquela época. Também é extremamente significativo que na parábola do Juízo final, Cristo não diz: "Bem fizeste, ó grande e erudito filósofo, que conheces a Bíblia, a Kabala, o "Conceito" ; e todas as outras literaturas misteriosas que revelam os intrincados trabalhos da natureza", mas Ele disse: "Bem fizeste tu,, bom e fiel servo... entrarás na alegria do teu Senhor... Pois Eu estava com fome e Me deste de comer, Eu estava com sede, e Me deste de beber..." Não há menção alguma à palavra conhecimento. Toda a ênfase está na fidelidade e no serviço.

Existe uma profunda razão oculta para isto: o serviço constrói o corpo-alma, o Dourado Manto Nupcial, sem o qual nenhum homem pode entrar no reino dos Céus, ocultamente chamado de "A Nova Galiléia" Não importa se estamos conscientes ou não da marcha dos acontecimentos, contanto que efetuemos fielmente o nosso trabalho. Além do mais, à medida que o luminoso corpo-alma cresce internamente e ao redor de uma pessoa, essa luz ensinar-lhe-á os Mistérios sem a necessidade de livros. Aquele que assim aprende sobre Deus, sabe mais do que tudo que está contido nos

livros do mundo. No devido tempo, a visão interna ser-lhe-á aberta e o caminho para o Templo ser-lhe-á mostrado. Se queremos ensinar nossos amigos, não importa quão céticos sejam, acreditarão em nós se pregarmos o evangelho do serviço.

Mas precisamos pregar através da prática. Precisamos tornarmos servos dos homens se quisermos que acreditem em nós. Se quisermos que nos sigam, precisamos dar o exemplo, caso contrário, terão o direito de questionar nossa sinceridade. Lembre-se: "Tu és uma cidade sobre uma colina", e quando fazemos afirmações, eles têm o direito de julgar-nos através de nossos frutos, portanto: falemos pouco, sirvamos muito.

Existem muitos que gostam de falar durante uma refeição como a vida deve ser inofensiva e pacífica mas, obviamente, o assado vermelho sobre a mesa e o cigarro na boca anulam essa asserção. Existem outros que fazem do estômago um Deus e preferem estudar mais sobre dietas do que sobre a Bíblia, e estão sempre dispostos a fazer com que seus amigos os ouçam discorrer sobre as últimas novidades em alimentação. Conheci um homem que era dirigente de um grupo esotérico. Sua esposa era contra o ocultismo e contra a abstenção de carne. Ele a obrigava a preparar seus legumes e avisou-a que se ousasse trazer carne para sua mesa, contaminando seus pratos e sua alimentação, ele a expulsaria de casa juntamente com todas as panelas. Acrescentou ainda que se ela quisesse proceder como um suíno, deveria ir comer carne num restaurante.

Estranharemos que ela tenha julgado a religião por este homem e não a quisesse seguir? Certamente ele foi o culpado, pois era o "tutor de seu irmão", e embora este seja um caso extremo, torna a lição mais óbvia. É uma glorificação eterna para Maomé, sua esposa ter sido sua primeira discípula e ter elogiado sempre a sua bondade e consideração em casa. Este é um exemplo que todos deveríamos seguir se quisermos levar nossos amigos para a vida superior, pois embora todos os sistemas religiosos difiram externamente, a essência de todos é o AMOR.